

TRILOGIA SERIEXOLÓGICA (SERIEXOMETRIA)

I. Conformática

Definologia. A *trilogia seriexológica* é o conjunto interdependente, crescente e prioritário de 3 marcos existenciais fundamentais da conscin lúcida ao longo do périplo holobiográfico, sendo composta pela retrovida crítica, pela vida humana imediatamente anterior ao *Curso Intermissivo* (CI) e a vida maxiproexológica atual.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *trilogia* é proveniente do idioma Grego *trilogía*, “trilogia; conjunto de três tragédias”. Surgiu em 1881. O vocábulo *série* provém do idioma Latim, *series*, “enlaceamento; encadeamento; fieira; fiada; série de objetos”. Apareceu no Século XVII. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Tripé seriexológico. 2. *Trinômio seriexológico*. 3. Trinca multiexistencial. 4. Conjunto ternário de existências-chave.

Neologia. As 4 expressões compostas *trilogia seriexológica*, *trilogia seriexológica ignorada*, *trilogia seriexológica semiconsciente* e *trilogia seriexológica lúcida* são neologismos técnicos da Seriexometria.

Antonimologia: 1. Vida automimética. 2. Vida trancada. 3. Robéxis. 4. Trilogia musical.

Estrangeirismologia: a autolucidez crescente quanto ao *timeline* multiexistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento holomnemônico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Seriexologia Lúcida; os holomnemopensenes; a holomnemopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os megapenses; a megapensenedade; os parapenses; a parapensenedade; os retropenses; a retropensenedade; os neopensenes; a neopensenidade; os rastros pensênicos; a investigação das fôrmas holopensênicas; o confronto entre o materpensene da retrofamília nuclear e o da atual indicando as bases do materpensene pessoal; o holopensene pessoal da autevolatividade lúcida; o holopensene da autossuperação consciencial.

Fatologia: o aumento da compreensão da seriéxis humana; a vida atual enquanto reflexo da fieira seriexológica; a pesquisa do autoconscienciograma sob o prisma holobiográfico; o inventário etológico revelando as raízes paragenéticas; as repetições conviviológicas insuspeitas; os fortes interesses pessoais atuais com bases multimilenares; as excursões para pesquisas retrocognitivas; o fato de ninguém encontrar outrem pela primeira vez; o estudo da árvore genealógica pessoal; as investigações autopesquisísticas atuais denunciando o périplo evolutivo; a recuperação de trafores ociosos; o fato constrangedor de muitos intermissivistas de hoje terem convivido com evoluciólogos e Serenões em vidas passadas e terem perdido tempo com acomodações, despriorizações e desviacionismos emociogênicos; o empenho pessoal e grupal na obtenção da cosmovição holobiográfica (Parapercucienciologia).

Parafatologia: a trilogia seriexológica; a retrovida crítica; a vida pré-CI; a vida pós-CI; os 3 marcos seriexológicos fundamentais para melhor compreender as necessidades evolutivas ego, grupo e policármicas atuais; o entrosamento interexistencial lúcido; a holocarmalidade teáti-

ca; a intermissiometria qualificando o aproveitamento da vida maxiproexológica; o megadesafio do intermissivista; o *Leitmotiv* holobiográfico; o talvegue holorressomático; o olhar seriexológico; a memória para-histórica; os paraolhos das testemunhas extrafísicas ex-convivas pessoais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ampliando a lucidez parapsíquica; a sinalética energética e parapsíquica de base retrocognitiva; o auxílio fundamental do amparador extrafísico de função nos estudos da seriéxis pessoal e alheia; as evocações técnicas potencializando a assistência extrafísica; a Noite de Gala Mnemônica enquanto *retrocognitarium* grupal capaz de fazer reviver velhos hábitos sob novos olhares; o *Curso Intermissivo* enquanto divisor de águas na manifestação consciencial; os preparativos intra e extrafísicos para a consciência ter mérito de ser convidada ao primeiro CI; o parafato de a neoverpon *retrossenha* não ter sido estudada no CI da primeira geração de intermissivistas; a tenepes propiciando ambiente evocador da paraprocedência pessoal; a desperticidade na condição de conquista magnoproexológica; os cons magnos adormecidos; a futura retrocognição cognopolitana; a megagescon autorrevezamental coroando o compléxis pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoparapsiquismo-automnemossomaticidade*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da manutenção cognitiva interexistencial* (Paracerebrologia).

Codigologia: a construção do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ao longo da seriéxis.

Principiologia: o *princípio da manutenção cognitiva interexistencial* (Paracerebrologia).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificado durante o labor seriexológico.

Teoriologia: a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria do esbregue evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da retrossenha pessoal*; a *técnica de análise da retrovida crítica*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Associação Intenacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*.

Efeitologia: o *efeito acumulativo das experiências conscienciais*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses de vida em vida e paraneossinapses de intermissão em intermissão*.

Ciclologia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade; o *ciclo holorressomático pessoal e grupal*.

Enumerologia: o *esbregue seriexológico*; o *acordar seriexológico*; a *autorreflexão seriexológica*; a *autocrítica seriexológica*; a *tarefa seriexológica*; a *infiltração seriexológica*; a *recomposição seriexológica*.

Binomiologia: o *binômio seriéxis-consciência*.

Interaciologia: a *interação tarefa seriexológica–programação existencial*.

Crescendologia: o *crescendo lucidez retrocognitiva–autorrevezamento multiexistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio seriexológico antepassado de si mesmo–personalidade consecutiva–personalidade atual* (trio ínsito).

Polinomiologia: o *polinômio CI-ressoma-proéxis-compléxis-neointermissão*.

Antagonismologia: o *antagonismo vidas encadeadas / automimeses patológicas*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei de ação e reação*; a *lei do fluxo cósmico*.

Filiologia: a *retrofilia*; a *proexofilia*; a *priorofilia*; a *neofilia*; a *parapsicofilia*; a *cogniciofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *profilaxia quanto à síndrome da subestimação existencial* (incompletismo existencial).

Holotecologia: a retrocognoteca; a sinaleticoteca; a mnemoteca; a futuroteca; a parassocioteca; a ressomatoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Seriexometria; a Seriexologia; a Autorrevezamentologia; a Holomnemossomatologia; a Retrocogniciologia; a Parageneticologia; a Multiproexologia; a Holobiografologia; a Paraprospectivologia; a Holorressomatologia; a Holossomatologia; a Grupocarmologia; a Cronoevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a autocobaia seriexológica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopédista; a semiconsciex.

Masculinologia: o agente autorretrocognitor; o atacadista consciencial; o investigador-ator; o pesquisador-sensitivo; o homem racional; o voluntário assistencial; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo; o seriexólogo.

Femininologia: a agente autorretrocognitora; a atacadista consciencial; a investigadora-atriz; a pesquisadora-sensitiva; a mulher racional; a voluntária assistencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a seriexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatario*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomatuologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trilogia seriexológica *ignorada* = o desconhecimento, por parte do intermissivista, dos principais marcos holobiográficos pessoais; trilogia seriexológica *semiconsciente* = a rememoração ou recesso, por parte do intermissivista, da retrovida crítica ou da vida pré-CI; trilogia seriexológica *lúcida* = a rememoração ou recesso, por parte do intermissivista, dos 3 marcos holobiográficos pessoais.

Culturologia: a cultura da Autoconscientização Seriexológica.

Mudança. Considerando a *Experimentologia*, toda e qualquer existência humana é composta por etapas divisórias, mais ou menos demarcadas, onde há mudança na manifestação pessoal. Tal realidade pode ser observada no contexto somático, escolar, institucional, social, matrimonial, dentre outros.

História. Do mesmo modo, ao longo da História pode-se observar momentos de quebra, cisão ou divisão no *status quo* da estrutura dos valores políticos, sociais, culturais, religiosos, filosóficos, tecnológicos ou científicos vigentes, passando a vigorar novo modo de pensar ou realizar determinadas tarefas.

Marcos. Conhecidos como dissidência, reforma, renovação ou revolução, tais episódios representam choques de mentalidades (fronteiras pensenológicas) capitaneados pelo aparecimento de novas ideias cujo resultado, em geral, acaba reformulando o paradigma vigente. Desse modo, funcionam como verdadeiro divisor de águas na História das Civilizações.

Seriéxis. Analogamente, no contexto da *Seriexologia*, a consciência em evolução atravessa momentos de quebra das próprias crenças, fruto de experiências pessoais capazes de fazê-la questionar os próprios valores e convencê-la quanto à mudança de rota em prol da Cosmoética.

Curso. No âmbito da *Grupocarmologia*, ao duvidar do acerto das antigas escolhas, a consciência perpassa, ao longo das vidas, as fases de interprisão, vitimização, recomposição, libertação e policarmalidade quando adentra, de modo mais substancial, o holopensene da Sere-nologia Teática.

Responsabilidade. Sob a ótica da *Paracronologia*, a trilogia seriexológica é a reunião de 3 vidas decisórias no sentido de a consciência compreender o mecanismo da Evolução e assumir o quinhão pessoal de responsabilidade perante os compassageiros de destino.

Fases. Tendo por base a *técnica das ideias afins*, eis a seguir, na ordem temporal dos acontecimentos, os 3 marcos holobiográficos e respectivas características fundamentais:

1. **Retrovida crítica:** a retroexistência marcante onde houve nítido predomínio das boas intenções, porém ainda sem conclusões satisfatórias quanto à Cosmoética; o fato de deixar iniciativas evolutivas promissoras inacabadas; o predomínio das emoções protorreptilianas engolindo as manifestações mentaisomáticas esboçantes; as omissões deficitárias óbvias; a exacerbação dos autotrafes; o emprego errado dos próprios trafores; o estigma do quase-acerto ou do megaerro; o momento da inflexão pessoal na espiral evolutiva; a centelha de autocriticidade mais pura na fase final da vida ou na intermissão seguinte; a base da retrossenha pessoal; o fato de a retrovida crítica ter ocorrido entre 3 séculos e 3 milênios, porém com predomínio dos últimos 5 séculos para a maioria dos intermissivistas atuais; a base existencial (plote) da atual proéxis.

2. **Vida pré-CI:** a vida vivida séculos após a retrovida crítica e cujo saldo representa o conjunto dos esforços conscienciais obtidos desde então; a existência com percentual razoável de completismo; a retomada, mesmo instintual, dos retrotrafores e retrotarefas da vida crítica; as possíveis (prováveis) vidas anteriores na condição de vítima a fim de acelerar a recomposição grupocármica pessoal; a assistência de equipex especializada nas vidas anteriores visando liberar o futuro intermissivista; o fato de a vida pré-CI ter ocorrido, na média da maioria dos intermissivistas, entre o Séculos XIX e primeira metade do Século XX; os trafores pessoais enquanto *voucher* de entrada no CI.

3. **Vida maxiproexológica:** a vida pós-CI; a concretização das lições intermissivas; o treinamento para entrada no *ciclo multiexistencial da atividade* (minipeça); o aumento do senso grupocarmológico; a ampliação das frentes de atuação pessoal visando à Atacadismologia; a assunção da autorresponsabilização evolutiva (paradever intermissivo); a doação pessoal através da Voluntariadologia Conscienciológica; as afinidades interconscienciais atuais refletindo a retrovida crítica; o palco existencial atual retratando antigos melodramas, comédias e aventuras, porém 1 ponto acima na espiral evolutiva; o aumento do número de personalidades consecutivas autolúcidas amarrando as pontas da manifestação seriexológica e servindo de cobaia (estudo de caso) aos demais intermissivistas; o engajamento maxiproexológico, hoje rumo ao compléxis, a fim de assumir a liderança interassistencial amanhã (Neointermissiologia).

Síntese. Dedicar-se às pesquisas da trajetória holobiográfica pessoal potencializa a lucidez quanto às faltas cometidas no passado perante outras consciências e a ociosidade dos talentos pessoais. Tais realidades predisõem, na prática, à qualificação da interassistencialidade grupocármica por meio do autoparapsiquismo teático (Tenepeessologia).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a trilogia seriexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Apreensibilidade parapsíquica retrobiográfica:** Seriexologia; Neutro.
03. **Autobagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
04. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
05. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autoseriexologia; Homeostático.

06. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
07. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
08. **Dividendo da personalidade consecutiva:** Seriexometria; Homeostático.
09. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
10. **Excerto retrobiográfico:** Retrobiografologia; Neutro.
11. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
13. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
14. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
15. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.

A TRILOGIA SERIEXOLÓGICA REPRESENTA OS PILARES HOLOBIOGRÁFICOS MAIS ÚTEIS PARA O INTERMISSIVISTA, HOMEM OU MULHER, ADMITIR OS ERROS DO PASSADO E ASSUMIR, DE FATO, AS RÉDEAS DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem investigando a própria trajetória holobiográfica? Quais os resultados maxiproexológicos derivados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.471 a 1.473.
2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.

P. F.